

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: _____

Data: 21.08.89 Pg.: _____

**Índios em trânsito
por Manaus terão
agora hospedagem**

A partir de agora, os índios Waimiri-Atroari que vierem a Manaus para resolverem problemas de saúde, ou comprar algum produto, terão a sua disposição uma casa de trânsito, onde poderão ficar hospedados durante o tempo que estiverem na capital. A casa de trânsito, como relatou o gerente de Programa Waimiri-Atroari, Raimundo Nonato, foi alugada recentemente pela Funai, e brevemente será comprada para servir aos indígenas da área Waimiri-Atroari. Situada na rua Coração de Jesus no bairro de São Raimundo, ela servirá também de escritório do Programa Waimiri-Atroari, já tendo à sua disposição, uma sala onde funciona o Plano Nacional de Imunização, para a vacinação aos índios. Para Raimundo Nonato, é com este tipo de ajuda que se faz política indigenista voltada para os anseios e problemas destes seres humanos e tendo à frente do programa, um indigenista de carreira como ele.

Vários representantes de aldeias Waimiri Atroari (que se encontravam sábado na nova aquisição da Funai, a casa de trânsito do índio), como Alalaú, Samaúma, Alto Alalaú e outras afirmaram que preferem o tipo de trabalho realizado com eles pelos chefes de postos da Funai, do que pelo Cimi, e outros órgãos como o Codan/Afunai, que na concepção deles, "só querem se promover às nossas custas", como citou Paulo da aldeia Samaúma. Endossando as palavras do chefe de aldeia Waimiri-Atroari, Raimundo Nonato revelou que nenhum índio daquela região precisa da ajuda de missão religiosa, Projeto Calha Norte ou até mesmo do Cimi, "porque todas as terras Waimiri-Atroari já foram demarcadas, o que não acontece com as outras regiões como a dos Yanomanis, Yauretês que são áreas de fronteiras".